

**BOLETIM CLIMÁTICO – DEZEMBRO-JANEIRO-FEVEREIRO (2017-2018)**

**Estado do Rio Grande do Sul**



**Resp. Técnica:**

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



**Pelotas, 29 de novembro de 2017.**

**TRIMESTRE COM CHUVA ABAIXO DO PADRÃO**

**Introdução (análise do mês de outubro/2017)**

No mês de outubro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no extremo sul e sudoeste do Estado e, acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram pouco acima do padrão climatológico no leste do Estado e pouco abaixo nas demais áreas (Figura 2).

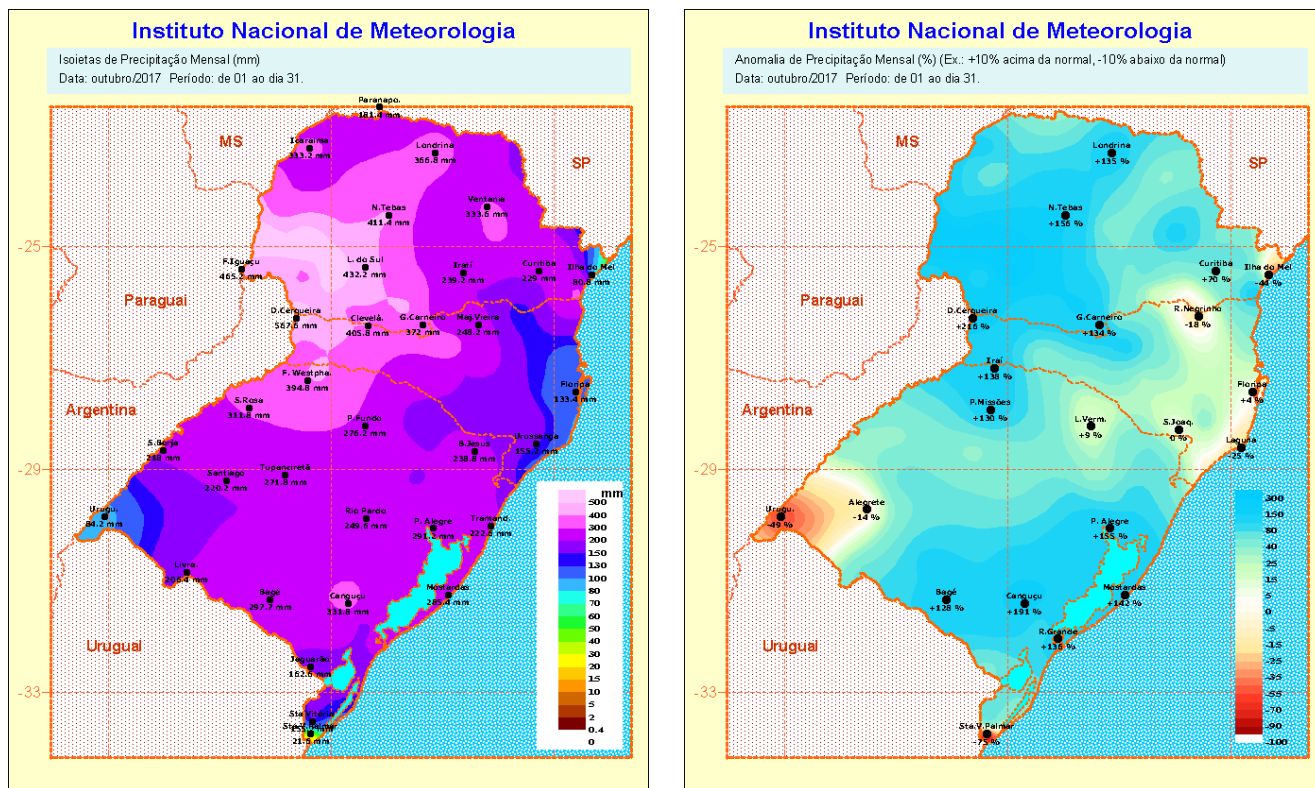


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (outubro/2017).

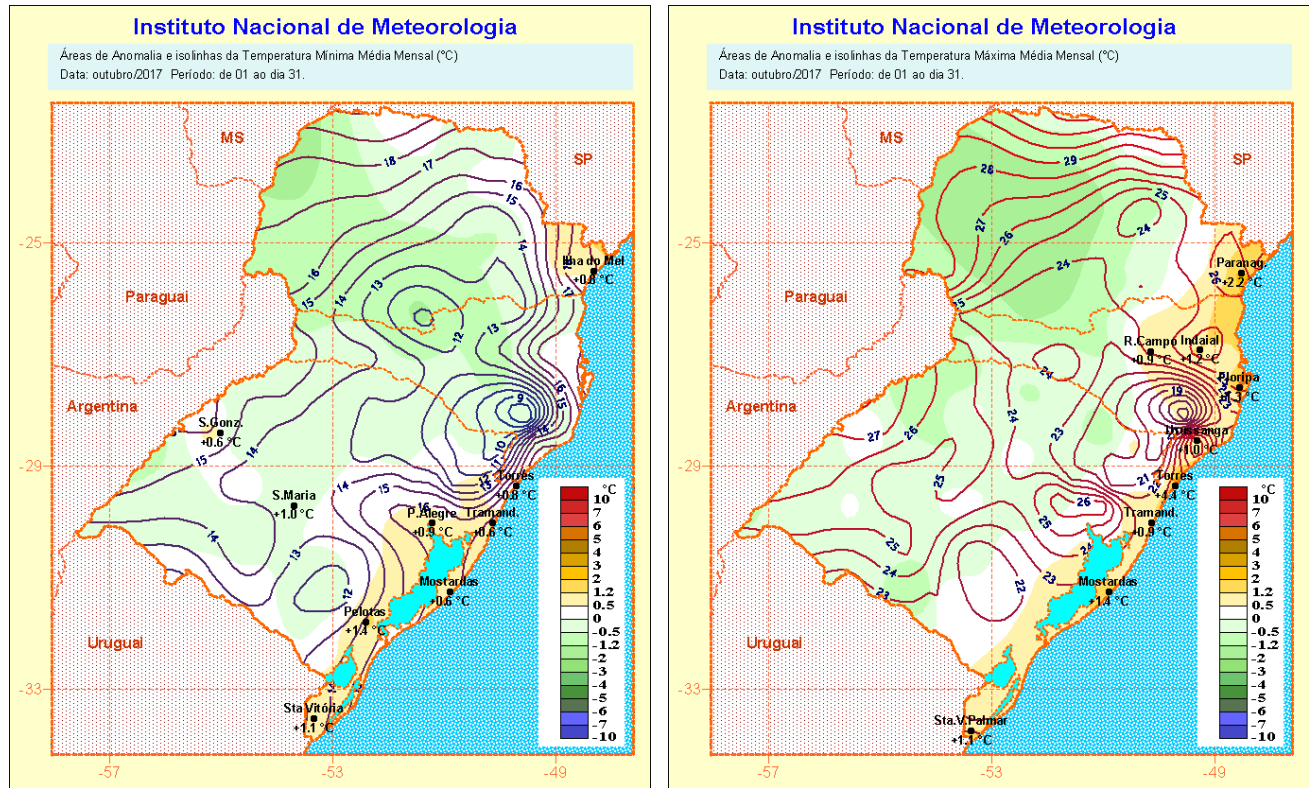


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (outubro/2017).

## Condições Climáticas Globais de TSM

A evolução da anomalia negativa da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) configura a presença do evento La Nina no decorrer deste trimestre. No oceano Atlântico Sudoeste junto à costa da Argentina e Uruguai permanece com anomalia positiva e na parte Subtropical apresentou pequeno aumento na anomalia negativa.

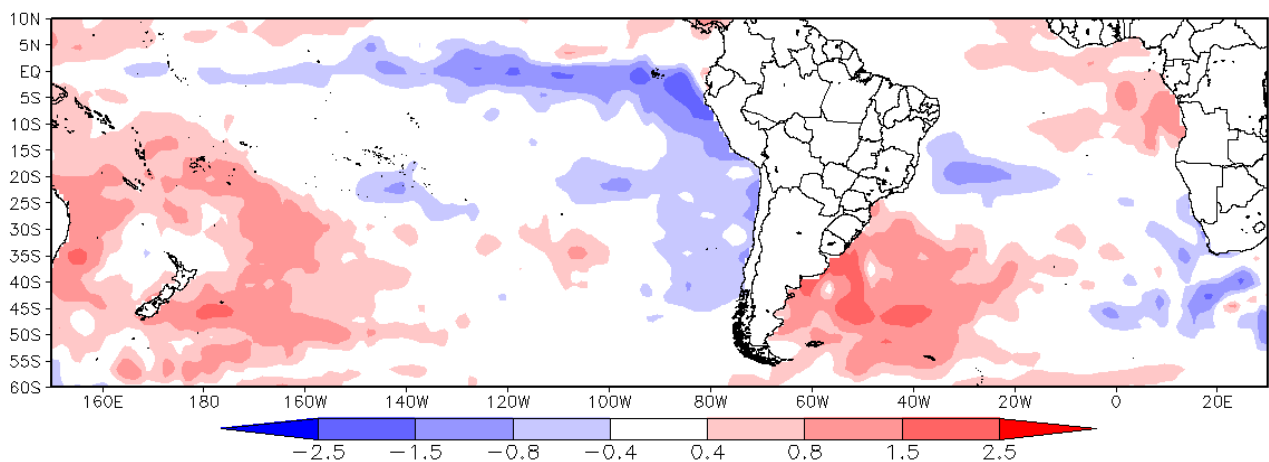


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM outubro/2017, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## **PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Dez/Jan/Fev – 2017/2018)**

A atual situação de TSM do Pacífico Equatorial aponta para a permanência de evento La Niña de intensidade moderada para o restante da primavera e do verão. No Atlântico Subtropical, a combinação de anomalias positivas na costa do Rio Grande do Sul e Uruguai, com anomalia negativa na costa da região sudeste é um dos principais indicadores da formação de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) a qual está associada à redução de umidade no Estado. Estas variações da umidade atmosférica, juntamente com a presença de evento La Niña deve influenciar na redução nos padrões de chuva.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) indica para o mês de dezembro (Figura 4) **precipitações** pouco abaixo do padrão no sul e leste do Estado e, dentro nas demais regiões. Para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 5 e 6), a tendência é de predomínio de precipitações abaixo do padrão em todo o Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** mostra para meses de dezembro e janeiro (Figuras 7 e 8) valores dentro do padrão na maior parte do Estado. Em fevereiro (Figura 9), o modelo indica valores pouco abaixo do padrão na maioria das regiões.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para o mês de dezembro (Figura 10) tendência de predominar temperaturas pouco abaixo do padrão no nordeste e dentro nas demais regiões. Em janeiro (Figura 11) são esperadas temperaturas pouco acima em todo o Estado. Em fevereiro (Figura 12) o modelo aponta para valores dentro do padrão na maior parte do Estado.

A redução das chuvas neste último mês, juntamente com o aumento da evaporação confirma a possibilidade de déficit hídrico neste trimestre. Frente a esta situação, alerta-se para, dentro do possível, maiores cuidados com as reservas hídricas.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jrqmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))

Flávio Varone – SEAPI ([flaviovarone@seapi.rs.gov.br](mailto:flaviovarone@seapi.rs.gov.br))

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

---

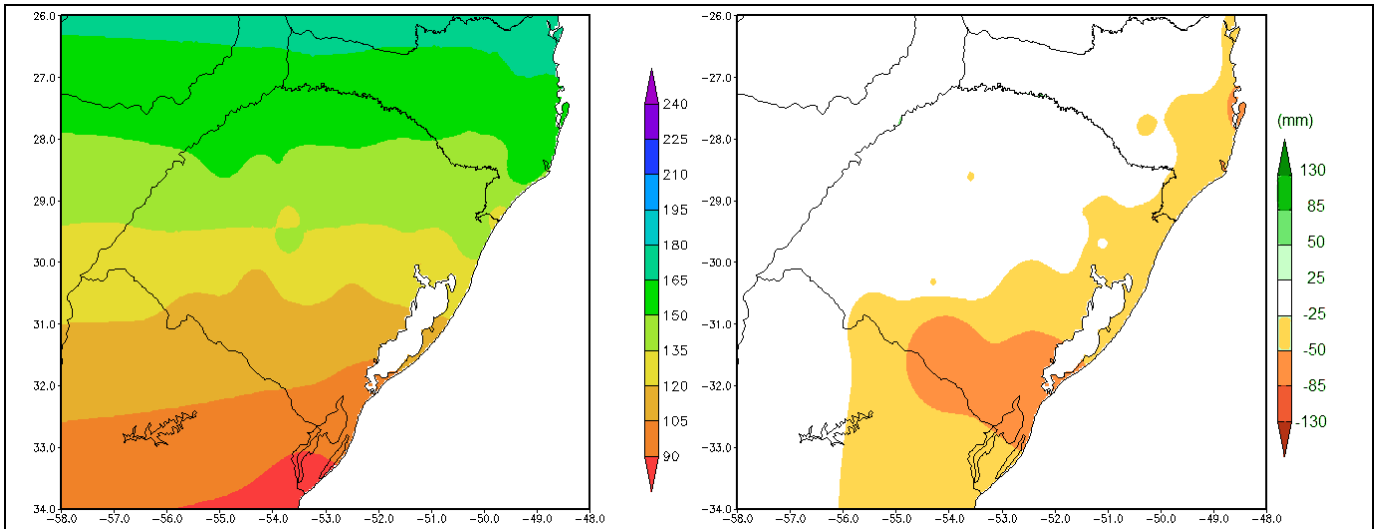


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2017

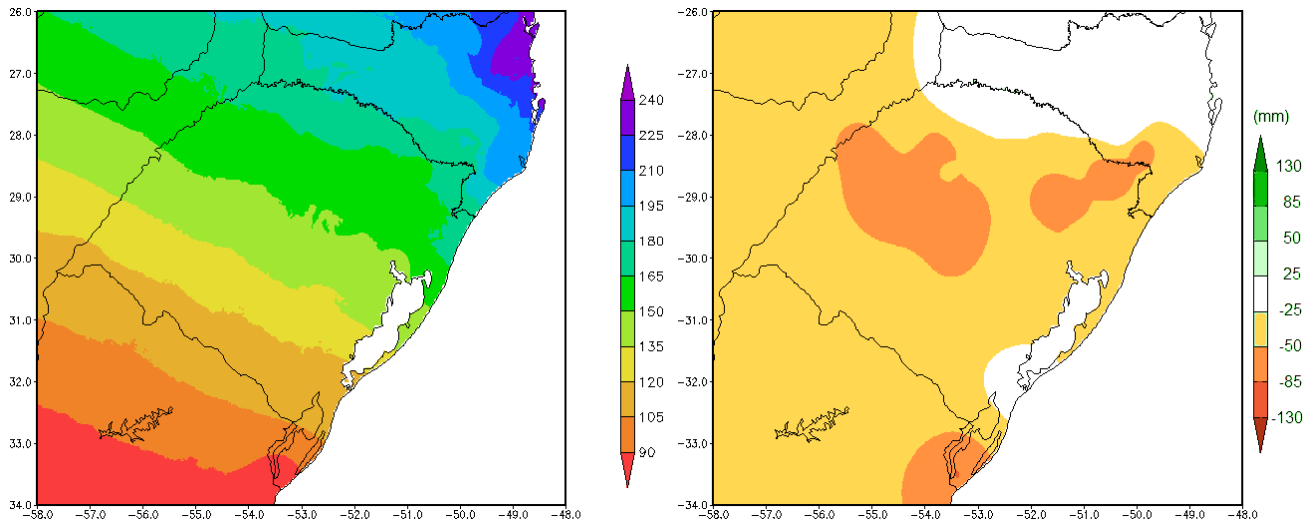


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2018

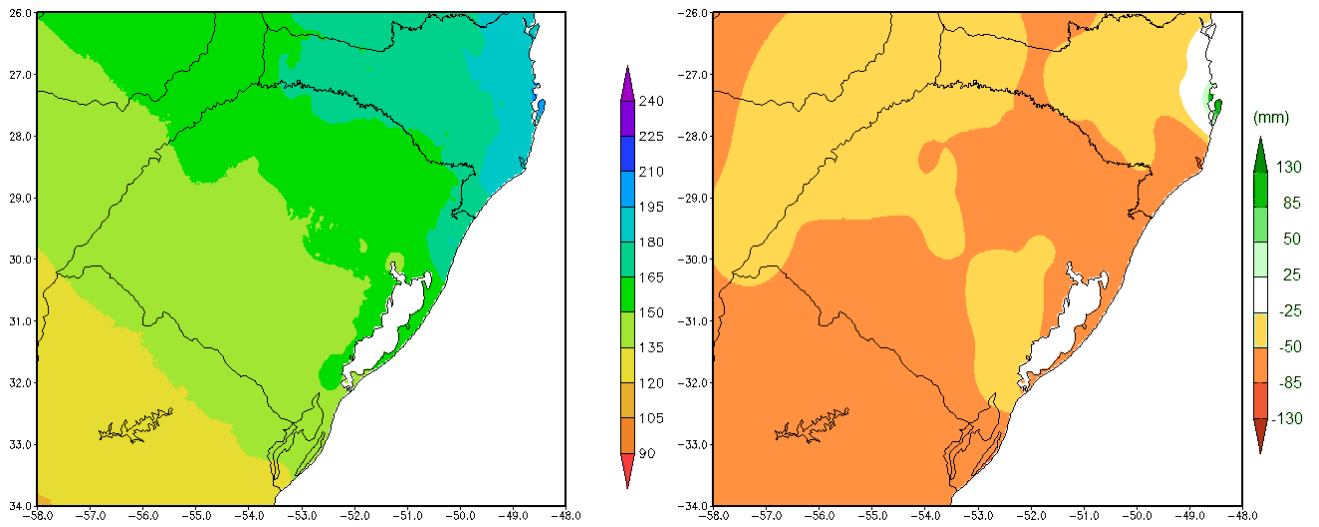


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2018

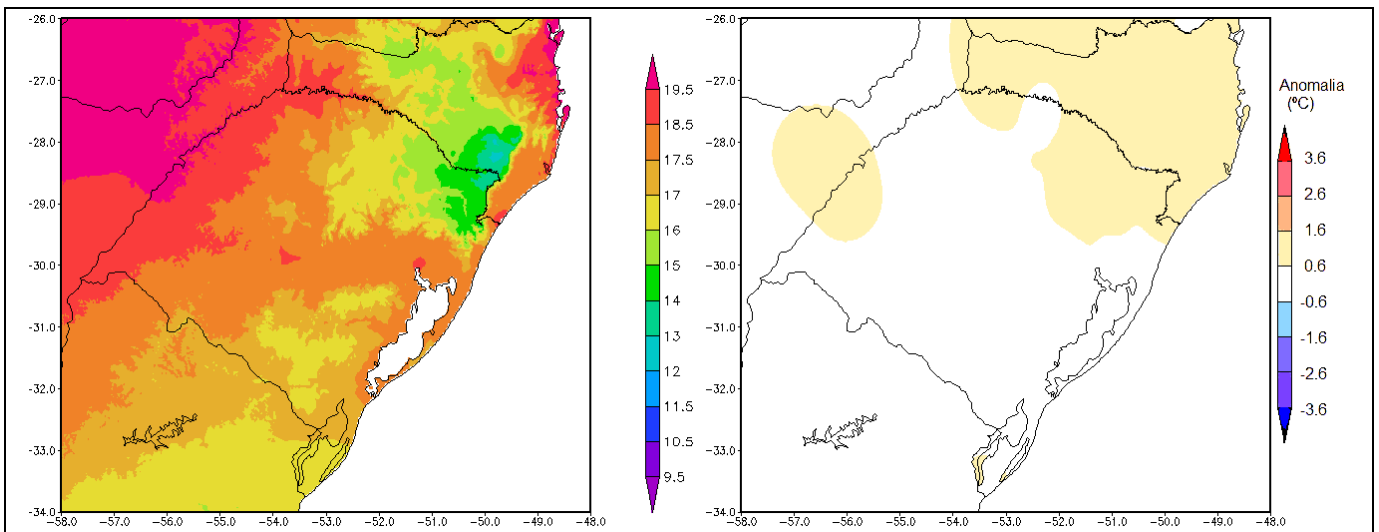


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2017

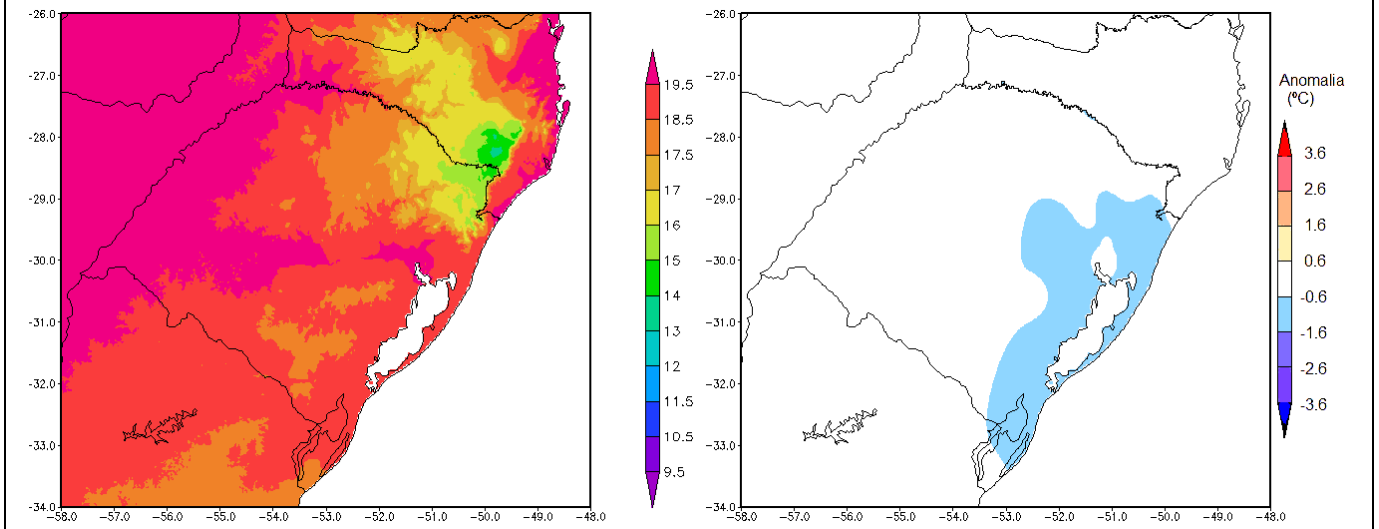


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2018

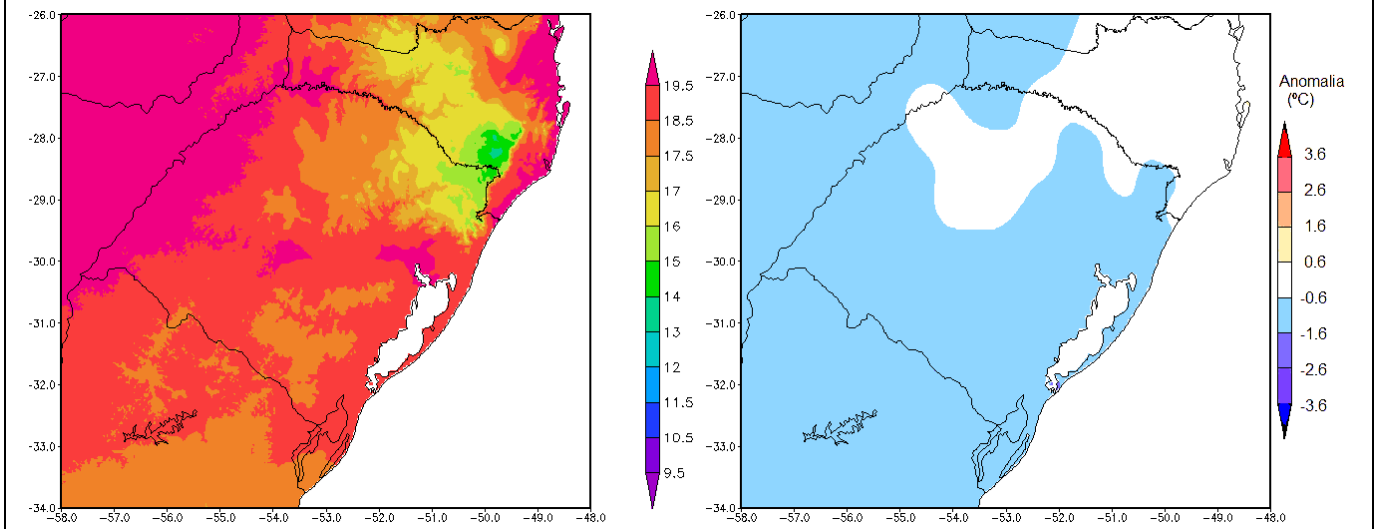


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2018

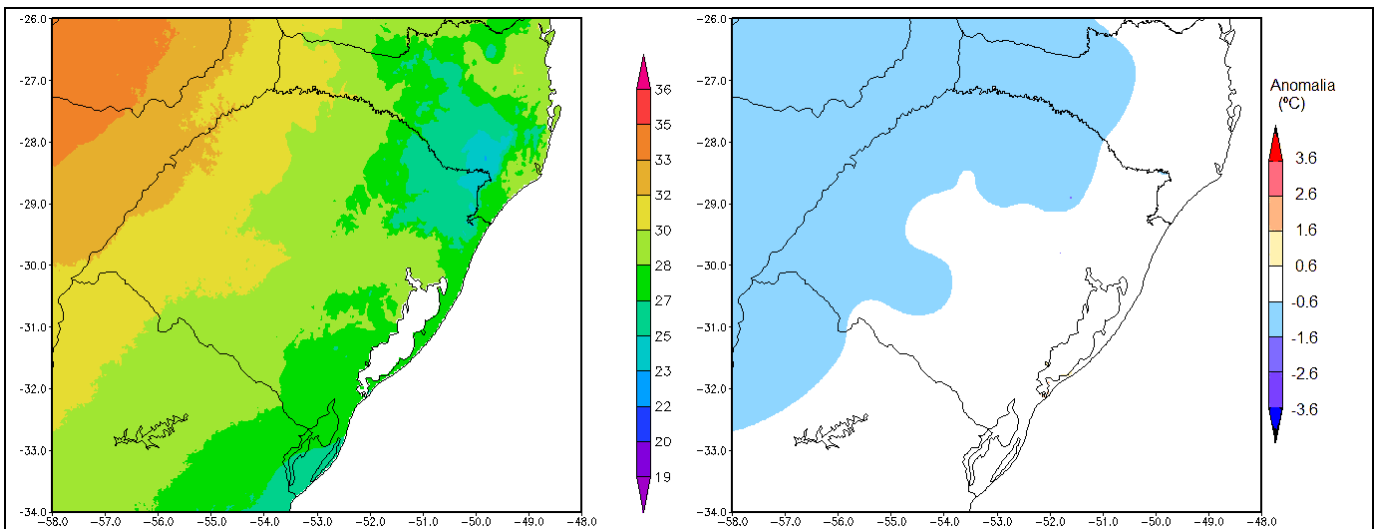


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2017

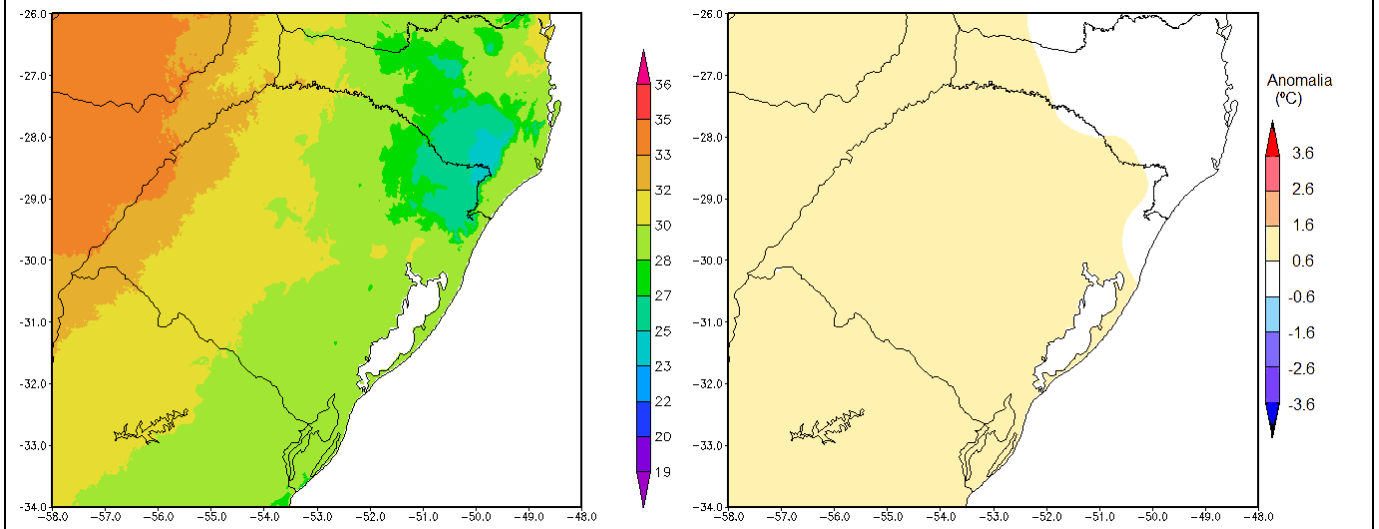


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2018

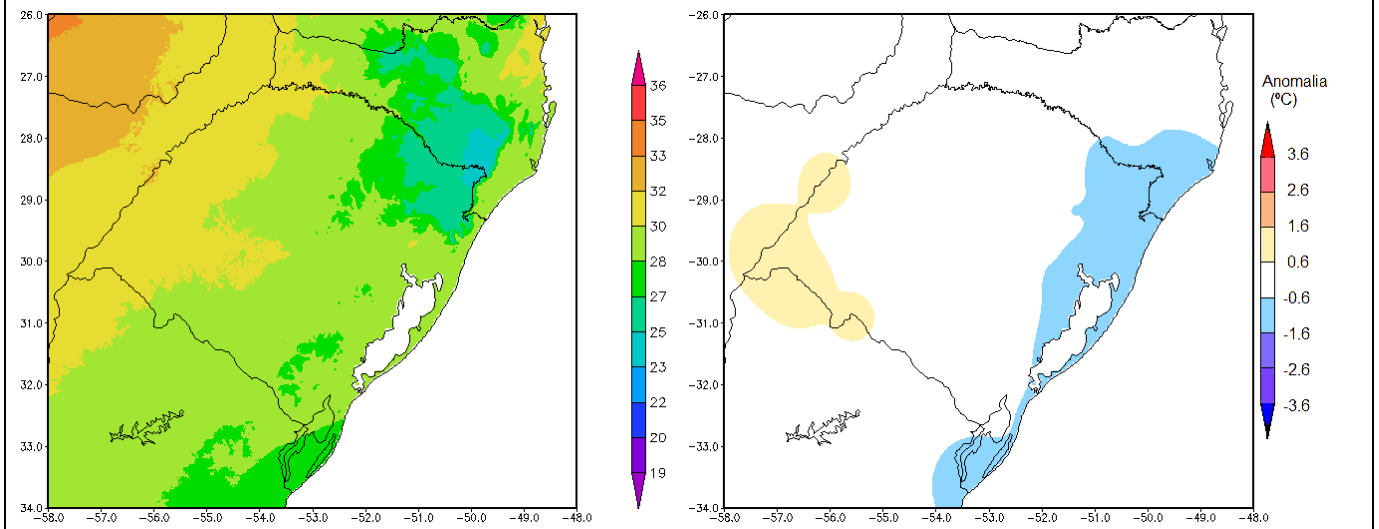


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2018